

Dinheiro.

OGX comemora 1º óleo

A OGX, de Eike Batista, produziu ontem seu 1º óleo, marco festejado na indústria por iniciar a produção na Bacia de Campos.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

DEPOIS DA BR 101 GOVERNO ESTUDA PRIVATIZAR A BR 262

Proposta é abranger 400 km, do Estado até Belo Horizonte

▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A BR 262 poderá ser incluída no novo programa de concessão de rodovias do governo federal. Neste ano, o Ministério dos Transportes (MT) vai estudar as condições de duas rodovias federais e a 262 é uma delas. A elaboração e conclusão dos estudos demandará um período de dois a três anos.

A informação é do diretor-geral da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT), Bernardo Figueiredo, que esteve ontem em Vitória. Ele reuniu-se com o governador Renato Casagrande para apresentar a ideia de concessão da 262 e também tratar do projeto da inserção do Espírito Santo à malha ferroviária do país.

O governador considerou positiva a inclusão da BR no programa de concessão, mas frisou que hoje a prioridade é a duplicação do trecho de 18 km, que vai de Viana a Victor Hugo, em Domingos Martins.

A informação do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) repassada ao governador é de que a licitação para essa obra deverá ser feita em maio, assim que for concluído o



RICARDO MEDEIROS

Descida da região de Campinhos, um dos trechos da rodovia que requer atenção extra dos motoristas

processo de licenciamento ambiental.

O trecho da 262 até a divisa com Minas Gerais tem 195,5 km de extensão. A proposta é que a concessão englobe todo o trecho

Homologação da 101 até fim de abril

▲ O resultado do leilão da BR 101, realizado no último dia 18, será homologado até o final de abril. A assinatura do contrato com o Consórcio Rodovia da Vitória, liderado pela EcoRodo-

que vai do Espírito Santo até Belo Horizonte, totalizando pouco mais de 400 km. O trecho da capital mineira até Brasília está sendo duplicado e “é importante que o Espírito

vias, está prevista para o início de julho. No próximo dia 24 será publicada a ata de julgamento do leilão, abrindo prazo para a apresentação de recursos questionando o resultado.

Santo seja integrado a outras rodovias duplicadas”, ressaltou o governador.

A proposta de concessão da BR 262, explicou Figueiredo, não vai interferir nas obras de duplicação do trecho em questão, mesmo porque os estudos iniciais e o processo de modelagem não estarão concluídos antes de três anos. A duplicação “é uma ação emergencial”.

O novo programa de concessão de rodovias que o ministério está montando será um pacote de cerca de 10 mil km de estradas. Na primeira fase desse pa-

NECESSIDADE



“A BR 262 tem um volume de tráfego grande, requer investimento pesado e tem elevado número de acidentes”

BERNARDO FIGUEIREDO
DIRETOR-GERAL DA ANTT

cote, serão estudadas duas rodovias e uma delas é a BR 262, que já está selecionada para avaliação.

A 262, segundo o diretor da ANTT, é uma candidata à concessão porque tem um grande volume de tráfego (os caminhões representam 30% do fluxo), tem alto índice de acidentes, requer investimento pesado e apresenta longos trechos que precisam ser duplicados.

A iniciativa da inclusão da 262 no programa de concessões partiu do MT, mas tem o apoio do governo estadual e também do movimento empresarial Espírito Santo em Ação. Figueiredo lembrou que a rodovia 116, que liga o Rio de Janeiro à Bahia, será toda duplicada e também a 381, que faz a ligação de Governador Valadares e Belo Horizonte (Minas).

Casagrande já conversou com o governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, a respeito da importância de duplicação de todo o trecho da 262, que faz a ligação dos dois Estados. “Será importante que tenhamos toda essa rodovia duplicada”, enfatizou o governador.

A BR 262, começa no Espírito Santo. O km 0 é a segunda ponte de Vitória.

Plano que põe Estado nos trilhos na reta final

▲ Até o final de março, deverá estar concluído o projeto que fará a ligação do Espírito Santo com a malha ferroviária do país. As

discussões consideram duas alternativas: a Vale estender o projeto da Ferrovia Litorânea Sul, que liga Cariacica ao Porto de

Ubu, em Anchieta, até o Rio, ou o governo federal licitar o trecho.

“É muito importante para o Espírito Santo a li-

gação ferroviária da Grande Vitória com o Rio”, enfatizou o governador Renato Casagrande, que discutiu o tema com o presi-

dente da ANTT, Bernardo Figueiredo.

Se a Vale optar por não implementar seu projeto, a ferrovia será construída pelo governo federal. “A presidente Dilma Rousseff está nos apoiando e quere-

mos agilidade”, explicou.

Figueiredo, que ontem reuniu-se com dirigentes do movimento Espírito Santo em Ação, recebeu estudos preliminares que serão complementados nas próximas semanas.